

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Componente Curricular: Currículo na Educação Básica

Fase: 3ª

Ano/Semestre: 2012/2

Numero de Créditos: 04

Carga horária - Hora Aula: 60

Carga horária - Hora Relógio: 54

Professora: Noeli Gemelli Reali

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e curso de educação profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

Teorias do Currículo. A construção social do currículo. Tendências nos estudos curriculares. Currículo como produto e como processo. A organização curricular e a questão da disciplinaridade e interdisciplinaridade. Propostas curriculares nacionais, estaduais e municipais.

4. JUSTIFICATIVA

O currículo escolar é uma invenção social. Portanto, não ele é neutro. O currículo, como vasta literatura aponta, é uma seleção cultural. Diferentes abordagens, concepções e esquemas metodológicos são acionados numa disputa política sem fim. O currículo é, dessa forma, um território produtivo capaz tanto de ativar posições conservadoras como possibilitar transgressões. Ele é um campo minado onde as relações de poder disputam a hegemonia cultural, ideológica e política. Para que o currículo se transforme numa ferramenta de luta a favor de projetos sociais democráticos onde a equidade, a justiça e a paz sejam possíveis é necessária uma profunda reflexão acerca das principais matrizes curriculares e seus efeitos na constituição de sujeitos sociais e particulares. O campo do currículo pode através dos estudos das chamadas teorias conservadoras, passando pelo viés crítico e mais recentemente pelas análises pós-críticas, constituir-se num importante espaço de problematização e questionamentos sobre aquilo que as escolas escolhem para ajudar na formação das gerações que lhes são confiadas.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Conhecer diferentes abordagens teóricas acerca do currículo escolar compreendendo suas conexões e formas de organização transformadas em práticas.

Compreender o currículo como uma construção histórica minado por políticas, culturais e sociais estrategicamente posicionadas na arena cultural.

5.2. ESPECÍFICOS:

Apresentar, oralmente e por escrito, pelo menos seis, conceitos de currículo e suas implicações nas práticas pedagógicas.

Analisar os princípios políticos das teorias críticas e seus desdobramentos pedagógicos e sociais.

Expor, oralmente e por escrito, as principais teses e contribuições de pelo menos cinco teorias pós-críticas no cenário curricular contemporâneo.

Explicar oralmente e por escrito, pelos menos seis contribuições e críticas acerca dos Parâmetros Curriculares e da Proposta Curricular de Santa Catarina.

Agir de forma ética, responsável e colaborativa na sala de aula.

Realizar atividades curriculares com empenho e desempenho acadêmico.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA /CH	CONTEÚDO	ATIVIDADES
1/10 4h/a	A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CURRÍCULO I Apresentação e discussão do programa de ensino Introdução aos estudos de currículo. Manifestações do currículo: nulo, oculto, oficial, formal, real ou em ação, explícito e vazio ou nulo.	Discussão coletiva do programa de estudo – pequenos grupo Introdução aos estudos de currículo – exposição/slides Texto: SANTOS, Lucíola L Paixão; PARAÍSO, Marlucy Alves. Currículo. In. <i>Presença Pedagógica</i> . v.2, n 7, jan/fev., 1996. Síntese escrita dos principais conceitos estudados. Elaboração coletiva de painel/síntese
	A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CURRÍCULO II Poder e Currículo Turístico. Teoria Pós Estruturalista, Currículo e Estudos de	Estudo individual com elaboração de perguntas escritas. Texto: REALI, Noeli Gemelli Reali. <i>Olhares de gênero sobre o dia das mães</i> . Digitado, s/d.

14/10 4 h/a	Gênero.	Debate em pequenos grupos a partir de questões norteadoras Síntese individual dos conceitos estudados. Elaboração de painel conceitual coletivo
22/10 4 h/a	A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CURRÍCULO III Teorias Pós Estruturalista e Multiculturalismo. Livro didático, currículo oculto, oficial e explícito.	Estudo individual. Debatem em pequenos grupos. Socialização. Texto: REALI, Noeli Gemelli. Culturas negadas, corpos “sarados” e sensuais na mídia escolar: o livro didático novamente em questão. In. HERMES, Dirceu (org.). <i>Mídia, educação e cultura</i> – múltiplos olhares sobre a comunicação regional Chapecó: Argos, 2006 Síntese individual dos conceitos e argumentos centrais. Painel conceitual e coletivo (extra escolar)
29/10 4 h/a	A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CURRÍCULO IV Conceitos de currículo Forças constitutivas do currículo Teorias Curriculares: currículo academicista; currículo tecnicista; currículo com base na experiência; currículo como praxis.	Leitura individual. Fichamento. Socialização. Construção de um painel coletivo. Texto: SACRISTÁN, Gimeno J. <i>O currículo – uma reflexão sobre a prática</i> . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. (cap. 1 - Aproximações ao conceito de currículo p. 13-43)
04/11 4/ah	A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CURRÍCULO V Linguagem, poder e multiculturalismo Currículo e colonialismo Currículo e globalização	Filme: <i>Entre os muros da escola</i> . Direção Laurent Cantet. 2008. França. Vencedor da Palma de Ouro em Cannes.
12/11 4 h/a	PRIMEIRA AVALIAÇÃO COGNITIVA (prova objetiva)	Prova com 40 questões do tipo objetiva: 20 de múltipla escolha, 10 de lacuna e 10 de falso ou verdadeiro.
19/11 4 h/a	TEORIAS DO CURRÍCULO I Crítica pós –estruturalista (prof. Noeli) Teorias reconceptualistas (grupo 1) Teoria neomarxista de Michel Apple (grupo 2) O currículo como política cultural (grupo 3) A pedagogia freireana (grupo 4) A pedagogia dos conteúdos (grupo 4) A Nova Sociologia da Educação (grupo 6) Currículo multiculturalista (grupo 7) Pedagogia Feminista (grupo 8) Currículo como narrativa étnico racial (grupo 9) Currículo e <i>Teoria queer</i> (grupo 10) Currículo e Estudos Culturais (grupo 11)	Estudos individuais e em pequenos grupos. Estudos preparatórios. Texto: SILVA, Tomaz Tadeu. <i>Documentos de Identidade – uma introdução às teorias do currículo</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
	TEORIAS DO CURRÍCULO II	Apresentação oral com apoio de materiais

26/11 4h/a	Apresentação dos grupos: Crítica pós –estruturalista (prof. Noeli) Teorias reconceptualistas (grupo 1) Teoria neomarxista de Michel Apple (grupo 2) O currículo como política cultural (grupo 3)	Síntese de uma página. (Times New Romam, esp. 1) Texto: SILVA, Tomaz Tadeu. <i>Documentos de Identidade – uma introdução às teorias do currículo.</i> Belo Horizonte: Autêntica, 1999
3/12 4 h/a	TEORIAS DO CURRÍCULO III Apresentação dos grupos A pedagogia freireana (grupo 4) A pedagogia dos conteúdos (grupo 5) A Nova Sociologia da Educação(grupo 6) Currículo multiculturalista (grupo 7)	Apresentação oral com apoio de materiais Síntese de uma página (Times New Romam, esp. 1) Texto: SILVA, Tomaz Tadeu. <i>Documentos de Identidade – uma introdução às teorias do currículo.</i> Belo Horizonte: Autêntica, 1999
10/12 4 h/a	TEORIAS DO CURRÍCULO IV Pedagogia Feminista (grupo 8) Currículo como narrativa étnico racial (grupo 9) Currículo e <i>Teoria queer</i> (grupo 10) Currículo e Estudos Culturais (grupo 11)	Apresentação oral com apoio de materiais Síntese de uma página (Times New Romam, esp. 1) Texto: SILVA, Tomaz Tadeu. <i>Documentos de Identidade – uma introdução às teorias do currículo.</i> Belo Horizonte: Autêntica, 1999
	RECESSO ESCOLAR	
4/02/2013	TEORIAS DO CURRÍCULO V Currículo e cinema infantil. Disneyzação da infância	FILME: POCAHONTAS TEXTO: REALI, Noeli Gemelli. Inocência e encantamento a serviço da dominação. In SANTIN, Miriam (org.). <i>Dossiê: Gênero e Cidadania.</i> Chapecó: Argos, n 16, maio, 2004
12/02 2013	PROPOSTAS CURRICULARES II Parâmetros Curriculares Nacionais Proposta Curricular de Santa Catarina	Leitura extra-escolar da Proposta Curricular de Santa Catarina e dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Mesa redonda com profissionais convidados
18/02 2013	PROPOSTAS CURRICULARES III Proposta curricular da Prefeitura Municipal de Chapecó	Mesa redonda com convidados

04/03 2013	Introdução aos estudos sobre interdisciplinaridade Conceitos de disciplina e interdisciplinaridade Modalidade de interdisciplinaridade	Leitura individual. Fichamento. Discussão em pequenos grupos. Socialização. Texto: TORRES SANTOMÉ, Jurjo. <i>Globalização e interdisciplinaridade</i> – o currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998(cap. 2)
11/03 2013 4 h/a	AVALIAÇÃO FINAL	Redação: Síntese final individual dos estudos realizados 9sete páginas)

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia das aulas está ancorada na perspectiva da formação democrática, participativa e global do sujeito. Ela é aqui entendida como um processo coletivo de discussão e reflexão dos conhecimentos relativos à disciplina com vistas a coletivizar o conhecimento individual dos sujeitos envolvidos e vice versa. As técnicas individualizadas e grupais têm como intenção aumentar e enriquecer o conhecimento pessoal e coletivo bem como propiciar uma experiência de reflexão educativa comum. As atividades avaliativas são individuais, mas será o resultado das discussões coletivas, democráticas e participativas. O processo democrático e participativo possibilita que o/a aluno/a senta-se co-responsável, colaborador e re-criador do conhecimento. Por isso, o conteúdo curricular será apresentado através das aulas expositivas e dialogadas, de discussões em pequenos grupos, de plenárias, de debates, de painéis bem como através de leituras e atividades individualizadas.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo avaliativo, baseado na concepção global, consiste em uma observação contínua de três dimensões do conhecimento/aprendizagem humano:

a) **o saber** (cognitivo) – correspondente aos conhecimentos conceituais, argumentativos e analíticos dos estudos realizados bem como a capacidade oral/dialógica, contribuições críticas e interpretativas aos debates, questionamentos e problematização (linguagem oral, escrita e artística).

b) **saber fazer** (procedimental) – relativos às aprendizagens tecno-instrumental – apresentação estruturada de textos orais e escritos, uso e indicação das fontes, apresentação objetiva e coerente das ideias. Apresentação cognitiva e estética dos materiais de apoio (fichamento, textos, cartazes, slides, etc.).

c) **saber ser/conviver** (atitudinal) – refere-se às posturas éticas de convivência pessoal e profissional bem como o uso correto das indicações autorais nos trabalhos acadêmicos. Implica, portanto, a realização das atividades propostas, demonstrando atuação responsável, autonomia, liderança, respeito às diferenças e sensibilidade aos problemas sociais e pedagógicos.

Serão realizados seis atividades avaliativas individuais e uma coletiva:

- a) NOTA PARCIAL 1 (NP 1)
Dois fichamentos
Uma prova objetiva
Uma apresentação oral
Um painel
Um mural temático (coletivo)

- b) NOTA PARCIAL 2

Uma redação individual com consulta de 7 páginas sobre os assuntos estudados.

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NP1} + \text{NP2})/2$$

MF= Média final

NP1= Soma de todos os trabalhos (A1, A2...)

NP2= Plano temático

Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a orientação normativa n° 001/PROGRAD/2010, da UFFS. Será aprovado/a o/a aluno/a que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 74% da frequência. Os/as estudantes que não atingirem a nota mínima terão prazo de DOIS dias para solicitar orientação específica para requalificação imediata do trabalho. Estarei à disposição nas terças feiras à noite para acompanhamento individualizado e/ou pequenos grupos.

OBS: Trabalhos atrasados deverão ser entregues em dois dias após o prazo combinado mediante justificativa escrita (que poderá ou não ser aceita). Haverá um decréscimo de 0,5 pontos após o prazo concedido.

9. REFERÊNCIAS

9.1 BÁSICAS:

APPLE, Michael. *Ideologia e currículo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

GOODSON, Ivor. *O currículo em mudança: estudos na construção social do currículo*. Portugal, 2001.

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro; MACEDO, Elizabeth (orgs.). *Disciplinas e integração curricular: histórias e políticas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. *Organização do conhecimento na escola: analisando a disciplinaridade e a integração*. Linguagem, espaços e tempos de ensinar e aprender. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. P147-163.

SILVA, Tomaz Tadeu. *Documentos de identidade - uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MOREIRA, Antonio Flávio. *Currículos e programas no Brasil*. Campinas: Papyrus,

1999.

9.2 COMPLEMENTAR

ENTRE OS MUROS DA ESCOLA. Direção Laurent Cantet. Roteiro: Laurent Cantet, François Bégaudeau e Robin Campillo Produção: Caroline Benjo, Carole Scotta, Barbara Letellier e Simon Arnal. França, 2008. DVD (120 min), son., color. (Ganhador da Palma de Ouro em Cannes – 2008).

POCAHONTAS – entre dois mundos. Direção: Mike Gabriel e Eric Goldeberg. Roteiro: Carl Binder. EUA, 1995. DVD (81min.), son., color.

REALI, Noeli Gemelli Reali. *Olhares de gênero sobre o dia das mães*. Digitado, s/d.

REALI, Noeli Gemelli. Inocência e encantamento a serviço da dominação. In SANTIN, Miriam (org.). *Dossiê: Gênero e Cidadania*. Chapecó: Argos, n 16, maio, 2004.

REALI, Noeli Gemelli. Corpos “sarados” e sensuais na mídia escolar – o livro didático novamente em questão. In. HERMES, Dirceu Dirceu (org.). *Mídia, educação e cultura – múltiplos olhares sobre a comunicação regional* Chapecó: Argos, 2006

SACRISTÁN, Gimeno J. *O currículo – uma reflexão sobre a prática*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. (cap. 1 - Aproximações ao conceito de currículo p. 13-43)

SANTOS, Lucíola L Paixão; PARAÍSO, Marlucy Alves. Currículo. In. *Presença Pedagógica*. v.2,n 7, jan/fev.,1996.

TORRES SANTOMÉ, Jurjo. *Globalização e interdisciplinaridade – o currículo integrado*. Porto Alegre: Artmed, 1998(cap. 2)

CO-RESPONSABILIDADES

Manter o ambiente da sala de aula propício ao estudo.

Evitar conversas paralelas fora do assunto, entradas e saídas constantes, etc. que afetam negativamente o grupo.

Manter os celulares desligados e silêncio nos corredores.

Respeitar posições diferentes.

Cooperar nas atividades acadêmicas propostas.

OBS. Este plano representa um compromisso profissional e institucional entre docente e estudantes, contudo, devido situações contingenciais que exijam mudanças ele poderá ser alterado com a discussão e concordância da turma.